



## Custo de produção Algodão na Região Norte de Minas Gerais

A análise do custo de produção do algodão foi realizada a partir de dados da agricultura familiar no Norte de Minas Gerais, mais especificamente na Região de Catuti, onde a principal variedade produzida é o algodão herbáceo. Na Tabela 1 estão detalhados os principais componentes do custo de produção.

Tabela 1- Custo de Produção do Algodão, R\$/ha, na região Norte de Minas Gerais safra 2012/2013.

Custo Produção, R\$/ha.	
Preparo do solo	R\$ 375,00
Plantio	R\$ 92,40
Tratos culturais	R\$ 60,00
Fertilizantes	R\$ -
Colheita (mecânica/manual)	R\$ 840,00
Sementes	R\$ 216,00
Defensivos agrícolas	R\$ 170,00
Beneficiamento	R\$ 360,00
Transporte	R\$ 57,60
<b>Total</b>	<b>R\$ 2.171,00</b>

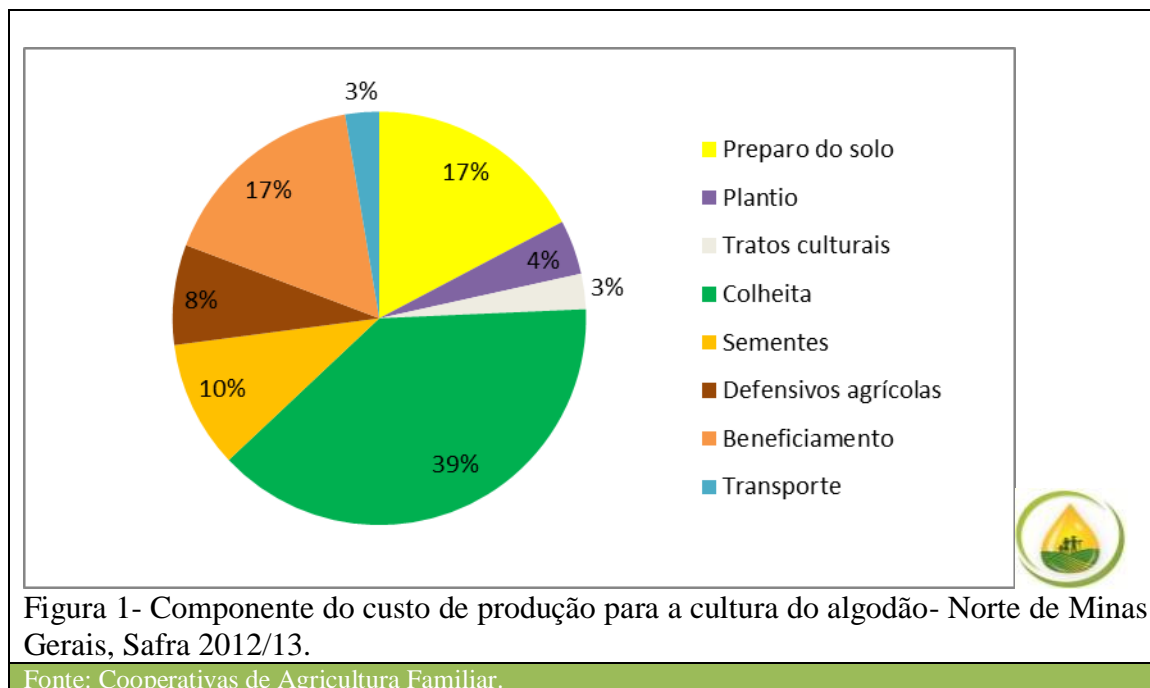
Fonte: Cooperativa de Agricultura Familiar.

A Figura 1 mostra o percentual de cada componente no custo de produção do algodão. A colheita tem a maior participação nos custos totais da produção de algodão herbáceo na região, 39%, isso devido ao fato do grande emprego de mão de obra e a pouca mecanização. Operações mecânicas são utilizadas no beneficiamento da pluma. Esse item tem participação de 17% no custo, que consiste na extração da pluma do caroço, gerando maior valor agregado ao produto e maior rentabilidade na venda.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR



Outra característica da cultura do algodão é a exigência de solo rico em nutrientes e a retirada por completa de restos de safra anteriores, que podem causar infestação de pragas e diminuir a capacidade de desenvolvimento da planta. De acordo com a Embrapa, o algodoeiro é uma planta altamente exigente em oxigênio no solo, reforçando a necessidade de solos profundos e porosos para o seu cultivo e bom desenvolvimento, exigindo operações mecânicas precisas e eficientes. Por esse motivo, o preparo do solo constitui 17% do custo, seguido pelos tratos culturais, 3%, sendo realizada a subsolagem e a gradagem na região. As operações de plantio e tratos culturais representam 4% e 3%, respectivamente na composição dos custos, porém na região não realiza adubação.

A Tabela 2 apresenta indicadores de rentabilidade para o produtor de algodão. O preço médio pago pela arroba do algodão (pluma+caroço) beneficiado no Norte de Minas foi de R\$ 30,00, com produtividade de 120 arrobas. A renda bruta esperada é de R\$ 3.600,00 por hectare. Considerando-se o custo por hectare de R\$ 2.171,00, a margem bruta na atividade de R\$ 1.429,00. Considera-se esse um valor significativo,





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

haja vista que a mesma margem bruta esperada para a mamona não irrigada na região é de cerca de R\$ 900,00/ha.

Tabela 2- Indicadores financeiros para o algodão em cooperativas do Norte de Minas Gerais, Safra 2012/13.

Indicadores Financeiros do Algodão	
Produtividade (Kg/ha)	1.800
Produtividade (@/ha)	120
Preço Médio (R\$/@)	R\$ 30,00
Renda Bruta (R\$/ha)	R\$ 3600,00
Custo de produção (R\$/ha)	R\$ 2.171,00
Custo por arroba	R\$ 18,09
Margem bruta por arroba	R\$ 11,91
Margem Bruta (R\$/ha)	R\$ 1.429,00

Fonte: Cooperativas de Agricultura Familiar.

